

PARASITOLÓGICO

Mnemônico: SUS: CBHPM:
PAR 0202040127 4.03.03.11-0

Sinônimos:
Pesquisa de helmintos e protozoários nas fezes

Produção do exame

Material **FEZES**

Volume

5,0 g

Temperatura

Refrigerado

Prazo para o resultado*

4 dia(s)

Estabilidade da amostra

Ambiente 96 Horas

Freezer 2160 Horas

Refrigerada 504 Horas

Método

Hoffman e Ritchie

*Para exames com prazo informado em dias, este será considerado em **dias úteis**. Considerar o prazo a partir do recebimento da amostra no Núcleo Técnico Operacional (NTO). Amostras recebidas após as 17 horas terão os prazos iniciados no dia útil posterior

Instruções

Informações de preparo e coleta

Preparo: Após a coleta acondicionar e encaminhar as amostras sobre refrigeração de 2° a 8°C.

Recipiente: Frasco Estéril

Envio: Refrigerado de 2° a 8°C.

Interpretação

Interpretação do exame

Por ser um exame relativamente rápido, o exame parasitológico de fezes é o mais utilizado para o diagnóstico de infestação por helmintos e protozoários em suas formas evolutivas. Não existe um exame capaz de evidenciar todas as formas parasitárias presentes nas fezes. Alguns métodos permitem detectar maior número delas; por outro lado, outros são mais específicos para determinado agente. Cada parasito, ou grupo de parasitos, possui características morfológicas e biológicas que permitem que técnicas eletivas sejam aplicadas para o seu diagnóstico.

Indicações: Pesquisa de organismos significativos de infestações parasitárias e helmínticas.

Interpretação clínica: Para a correta interpretação do resultado do parasitológico de fezes é essencial o conhecimento dos ciclos de vidas dos parasitos e helmintos. A não observação de organismos não significa ausência de parasitismo, mas tão somente que não foram encontrados organismos naquele material. A fim de aumentar a sensibilidade do exame é recomendável, no mínimo, o exame de três amostras distintas.

Também é essencial que se conheça os métodos e colorações disponíveis mais específicos para o organismo que se quer diagnosticar. Seguem alguns exemplos que podem confundir a interpretação de um exame negativo: enterobíase: a fêmea do *Enterobius vermicularis* migra para a região perianal e elimina aí os seus ovos durante a noite, o que torna mais adequado o método de Graham ou o swab anal com coleta pela manhã; teníase: a *Taenia* spp elimina as proglotes nas fezes e estas são evidenciadas pela tamização; a *Giardia lamblia* apresenta períodos de negatividade, quando não se encontram seus cistos nas fezes; o *Schistosoma mansoni* só atinge a fase adulta no interior das veias mesentéricas

inferiores, onde realiza a postura dos ovos, que precisam atravessar a parede intestinal para serem eliminados nas fezes.

Rotineiramente, o exame é realizado pelos métodos Hoffman e Ritchie. O método de Hoffman é mais eficiente na pesquisa de ovos de helmintos do que na detecção de cistos de protozoários. Já o método Ritchie permite uma boa concentração de parasitos. No entanto outros métodos podem ser indicados na dependência da indicação do médico assistente: para *Ascaris lumbricoides*: Hoffman, método direto e Kato-Katz, para a observação de ovos; para *Ancilostomídeos*: Hoffman, método direto, Kato-Katz e Willis, para a observação de ovos ou larvas; para *Schistosoma mansoni*: sedimentação espontânea ou por centrifugação, método direto e Kato-Katz, para a observação de ovos; para *Strongyloides stercoralis*: Baermann-Moraes e sedimentação espontânea ou por centrifugação, para a observação de larvas; para *Enterobius vermicularis*: Graham (fita gomada), método direto, sedimentação espontânea ou por centrifugação e Kato-Katz, para a observação de ovos; para *Giardia lamblia*, *Entamoeba histolytica*, *Entamoeba coli*, *Endolimax nana*, *Iodamoeba bütschlii*: Faust, Ritchie, Hoffman e método direto, para a observação de cistos; tricrômio de Weatley e hematoxilina-eosina para a observação de cistos e trofozoitos; para *Cryptosporidium* spp, *Isospora belli*, *Cyclospora caetanensis*, *Sarcocystis hominis*: Zeel-Nielsen modificado (Henriksen & Pohlens) e safranina-azul de metileno; para *Taenia*: Hoffman, método direto, Kato-Katz, para observação de ovos e Tamização para a observação de proglotes; para *Trichuris trichiura*: Hoffman, método direto, Kato-Katz. Alguns métodos para a pesquisa de parasitos oportunistas, como o método de Sheather modificado coloração de Ziehl-Neelsen modificada, coloração de Kinyoun modificada, coloração pela safranina-azul de metileno e o método de Método de Kato-Katz.

Sugestão de leitura complementar:

Souza PX. Nova abordagem laboratorial na investigação das enteroparasitoses em humanos. Dissertação. Universidade Federal Fluminense, 2005. Disponível em http://www.bdti.ndc.uff.br/tde_arquivos/19/TDE-2005-08-15T14:14Z-113/Publico/Patricia%20Xavier-Tese.pdf. Acesso em 11 de fevereiro de 2014

Valores de referência

Parâmetro

Valor de referência

HELMINTOS

Ausente na amostra

Data da geração 13/04/2023 - 15:18

As informações deste documento podem sofrer alterações a qualquer momento, sem aviso prévio. Alvaro Apcio